## O que é o Z da distribuição normal?

O Z, também chamado de Z-score, é um número que diz quantos desvios padrão um valor está acima ou abaixo da média em uma distribuição normal.

#### A fórmula é:

 $Z = \frac{X - \mu}{sigma}$ 

#### Onde:

- \$X\$ = valor observado
- \$\mu\$ = média da população
- \$\sigma\$ = desvio padrão

#### O que o valor de Z nos diz?

Z-score	Interpretação
0	valor <b>igual à média</b>
+1	<b>1 desvio acima</b> da média
-1	<b>1 desvio abaixo</b> da média
+2	2 desvios acima
-2	2 desvios abaixo
	e assim por diante

### 篖 Um pouco da história

O conceito do Z-score vem da estatística clássica, com origens nos estudos de Carl Friedrich Gauss e Abraham de Moivre sobre distribuições normais no século XVIII.

- Gauss descreveu a famosa "curva em forma de sino", que mostra como variáveis naturais (como altura, QI, tempo de reação etc.) se distribuem ao redor de uma média.
- A padronização com Z foi criada para comparar diferentes conjuntos de dados de forma justa, mesmo que tenham escalas diferentes.

## Como e onde aplicar?

O Z é **fundamental** em diversas aplicações:

1. Comparar valores de diferentes distribuições

Exemplo: comparar notas de provas com médias e desvios diferentes:

- Prova A: nota 80, média 70, desvio 5 → Z = (80 70)/5 = 2
- Prova B: nota 88, média 85, desvio 2 → Z = (88 85)/2 = 1.5

A nota da Prova A está mais distante da média, ou seja, é melhor relativamente.

#### 2. Encontrar probabilidades

Usando a tabela Z (ou função em Python/Excel), você pode descobrir:

- Qual a chance de um valor estar abaixo/acima de um ponto
- Qual a área sob a curva normal até um certo valor

Exemplo:  $Z = 1.96 \rightarrow \sim 97.5\%$  dos valores estão abaixo desse ponto.

#### ☑ 3. Criar intervalos de confiança

Confiança	Valor de Z
90%	1.645
95%	1.96
99%	2.576

Você usa esses valores para dizer coisas como:

"Com 95% de confiança, a média está entre X e Y."

#### 4. Fazer testes de hipótese

Você compara o Z obtido com o Z crítico:

- Se Z calculado for muito extremo, rejeita a hipótese nula
- Serve para ver se uma média realmente mudou, se dois grupos são diferentes, etc.

## **Exemplo prático**

Imagine uma turma com:

Média de altura: 1.70 mDesvio padrão: 0.05 m

Aluno com 1.80 m de altura:

\$  $Z = \frac{1.80 - 1.70}{0.05} = 2.0$ 

Conclusão: está 2 desvios acima da média, ou seja, é bem mais alto que o típico aluno da turma.

#### Curiosidade: Regra Empírica

Na distribuição normal, temos:

- 68% dos dados entre Z = -1 e +1
- 95% dos dados entre Z = -2 e +2
- 99.7% dos dados entre Z = -3 e +3

Esse é o famoso "empirical rule" ou "68-95-99.7 rule".

#### Ferramentas que usam o Z

- Excel: NORM.S.DIST(Z, TRUE) → retorna a área até o Z
- Python (scipy):

```
from scipy.stats import norm
norm.cdf(1.96) # \sim 0.975
```

• **R:** pnorm(1.96) → também ~0.975

#### 📌 Fórmula do Tamanho da Amostra (para proporções)

 $n = \left( \frac{Z^2 \cdot (1 - p)}{E^2} \right)$ 



- \$n\$ = tamanho da amostra necessário
- \$Z\$ = valor da distribuição normal padrão associado ao nível de confiança (ex: 1.96 para 95%, 2.576 para 99%)
- \$p\$ = proporção estimada da população (use 0.5 se não souber, pois gera o pior caso)
- \$E\$ = erro amostral tolerado (margem de erro), em decimal (ex:  $5\% \rightarrow 0.05$ )

#### Exemplo prático:

Você quer:

- 99% de confiança → \$Z = 2.576\$
- Margem de erro de 3% → \$E = 0.03\$
- Não conhece a proporção populacional → usa \$p = 0.5\$

\$  $n = \frac{(2.576)^2 \cdot 0.5 \cdot (1 - 0.5)}{(0.03)^2} = \frac{6.635 \cdot 0.25}{0.0009} \cdot 1843$ 

Se a população for pequena:

Use a correção de população finita:

 $n_{corrigido} = \frac{n}{1 + \frac{n - 1}{N}}$ 

• \$N\$ = tamanho total da população

## No que é **Tamanho de Amostra Proporcional**?

O tamanho da amostra proporcional é uma técnica usada quando você quer garantir que cada grupo ou segmento de uma população esteja representado proporcionalmente na amostra final.

Exemplo prático:

Imagine uma escola com 1000 alunos divididos por séries:

Série	Número de Alunos	Proporção (%)
1ª	200	20%
2ª	300	30%
3ª	500	50%

Você quer fazer uma pesquisa com 200 alunos (sua amostra total).

Para manter a **proporcionalidade**, calcula-se:

1ª série: 200 × 20% = 40 alunos
2ª série: 200 × 30% = 60 alunos

• 3ª série: 200 × 50% = **100 alunos** 

💣 Isso garante que a amostra represente bem a estrutura da população.

# Como calcular o **tamanho da amostra** com base na **confiabilidade** (nível de confiança)?

Como vimos antes, a fórmula é:

```
$
n = \frac{Z^2 \cdot (1 - p)}{E^2}
```

#### Onde:

- \$n\$: Tamanho da amostra
- \$Z\$: Valor z da distribuição normal (depende da confiabilidade)
- \$p\$: Proporção esperada (use 0.5 se não souber)
- \$E\$: Margem de erro (em decimal)

### ■ Tabela de valores Z (nível de confiança):

Nível de Confiança	Valor Z
90%	1.645
95%	1.96
99%	2.576

Exemplo com diferentes níveis de confiança:

Vamos supor:

- \$p = 0.5\$ (sem conhecimento da proporção)
- \$E = 0.05\$ (5% de margem de erro)

#### 90% de confiança:

```
$
n = \frac{(1.645)^2 \cdot 0.5 \cdot 0.5}{(0.05)^2} = \frac{0.6765}{0.0025} \cdot 271}
```

#### 95% de confiança:

```
n = \frac{(1.96)^2 \cdot 0.5 \cdot 0.5}{(0.05)^2} = \frac{0.9604}{0.0025} \cdot 384
```

#### 99% de confiança:

```
n = \frac{(2.576)^2 \cdot 0.5}{(0.05)^2} = \frac{1.658}{0.0025} \cdot 0.5
$
```

Para calcular o tamanho da amostra a partir de uma população, levando em consideração os níveis de confiança (90%, 95% ou 99%), usamos fórmulas estatísticas baseadas em amostragem

## V Fórmula básica para tamanho da amostra (população infinita)

 $n = \frac{Z^2 \cdot (1 - p)}{e^2}$ 

#### Onde:

- \$n\$: tamanho da amostra
- \$Z\$: valor da distribuição normal padrão associado ao nível de confiança
- \$p\$: proporção esperada (suponha 0,5 se desconhecida maximiza o tamanho da amostra)
- \$e\$: margem de erro (erro amostral tolerável, geralmente 0,05 = 5%)

## 🔢 Valores de Z para os principais níveis de confiança:

Nível de confiança	Valor de Z
90%	1,645
95%	1,960
99%	2,576

## Exemplo com população infinita

Suponha que queremos estimar uma proporção com:

• Nível de confiança: 95%

• Proporção esperada: **0,5** (p = 50%)

• Margem de erro: **5%** (e = 0,05)

Resultado: Você precisaria de aproximadamente 385 pessoas na amostra.

## 11 População finita (com correção)

PROFESSEUR: M.DA ROS

Se você conhece o tamanho da população (N), use a correção de população finita:

**♦** 6 / 12 **♦** 

 $n_{ajustada} = \frac{n}{1 + \left(\frac{n - 1}{N}\right)}$ 

#### 🔧 Exemplo com população finita:

População total N = 1.000Amostra anterior n = 385

\$

 $n_{ajustada} = \frac{385}{1 + \left(\frac{384}{1000}\right)} = \frac{385}{1 + 0.384} = \frac{385}{1.384} = \frac{278}{1.384} = \frac{278}{1.384} = \frac{1000}{1.384} = \frac{1000}{$ 

\$

**Resultado**: Para uma população de 1.000 pessoas, bastam **278 indivíduos** na amostra para os mesmos parâmetros.

## Comparação rápida de tamanhos de amostra para populações grandes:

Margem de erro	90% (Z=1,645)	95% (Z=1,96)	99% (Z=2,576)
10%	68	97	166
5%	271	385	666
3%	752	1.067	1.843



- Se você não sabe a proporção esperada (p), use 0,5.
- Se quiser diminuir o tamanho da amostra, aumente a margem de erro ou reduza o nível de confiança.

## 💢 Aplicando na prática

Se você quer fazer uma **pesquisa proporcional** com um nível de confiança de 99% e margem de erro de 5%, e sua população tem **10 mil pessoas em 4 regiões diferentes**, faça assim:

- 1. Calcule o tamanho da amostra total com a fórmula.
- 2. Distribua proporcionalmente esse valor pelas regiões de acordo com o percentual da população de cada uma.

## ✓ O que é Proporção Esperada (p)?

A **proporção esperada** é a **estimativa da proporção da população** que tem determinada característica que você quer estudar.

#### Exemplo prático 1:

Você quer saber quantos alunos da escola usam transporte público.

Se você já sabe (por uma pesquisa anterior) que 60% usam, então:

• 
$$p = 0.6$$

Se quer saber **quantos usam celular na sala de aula**, e não tem nenhuma ideia ou dado anterior, então:

• \$p = 0.5\$ (valor mais conservador, explico abaixo!)

## Por que usar p = 0.5 se não sei?

Porque 0.5 é o pior caso possível em termos de variabilidade. Isso significa que:

- Maximiza a incerteza
- Garante um tamanho de amostra suficientemente grande
- Funciona como uma estimativa conservadora e segura

#### Q Comparação:

Proporção esperada (p)	Variabilidade \$p(1-p)\$
0.1	0.09
0.3	0.21
0.5	<b>0.25</b> ← maior
0.7	0.21
0.9	0.09

✓ Quanto maior \$p(1-p)\$, maior a variabilidade — então o tamanho da amostra será maior para garantir a precisão.

## Regra prática:

- Se você sabe algo sobre a população (dados anteriores ou piloto), use esse valor como p.
- Se não sabe nada, use p = 0.5 isso garante segurança no cálculo.

#### Exemplo comparando:

Imagine uma pesquisa com:

• Erro: 5% (E = 0.05)

• Confiança: 95% (Z = 1.96)

#### Com p = 0.5:

\$ n = \frac{1.96^2 \cdot 0.5 \cdot 0.5}{0.05^2} \approx 384

#### Com p = 0.7 (sabendo que 70% têm a característica):

 $n = \frac{1.96^2 \cdot 0.7 \cdot 0.3}{0.05^2} \cdot 323$ 

Usar o valor real de p (quando disponível) **pode reduzir** o tamanho necessário da amostra!

Perfeito! Vamos continuar e aprofundar mais no conceito do **Z-score** (ou escore Z), explorando:

- 1. Como interpretar áreas da curva normal com o Z
- 2. Como usar o Z-score para tomar decisões em testes estatísticos
- 3. Como aplicar o Z na vida real (exemplos do cotidiano)
- 4. X Como calcular e interpretar no Excel e Python
- 5. Relação com outras distribuições (t, chi², etc.)

#### 1. 🍣 Áreas da curva normal e o Z-score

A distribuição normal padronizada (média 0, desvio padrão 1) é usada como modelo universal.

O que isso significa?

Ao calcular um Z-score, você pode olhar numa tabela ou função e **descobrir a probabilidade de um** valor acontecer.

Por exemplo:

- Se você obtém **Z = 1.96**, isso significa que seu valor está **acima de 97.5% da distribuição normal** (ou seja, só 2.5% estão acima dele).
- Se Z = -1.96, ele está abaixo de 2.5% dos valores.
- Curva normal: a área embaixo da curva representa probabilidades.

### 2. / Testes estatísticos com Z-score

O Z é a **base dos testes z**, usados quando:

- Você conhece a média e o desvio padrão da população.
- Tem uma amostra grande (n > 30).

#### Exemplo prático:

Você é professor e sabe que a média histórica da sua turma em uma prova é **70 pontos** com desvio de **10 pontos**. Esse ano, uma turma tirou média **73** com **n = 100 alunos**.

Você quer saber: isso é estatisticamente diferente?

#### Use o Z-teste da média:

 $Z = \frac{10}{\sqrt{100}} = \frac{3}{1} = 3.0$ 

- Z = 3 → muito improvável ser por acaso (apenas 0.3% dos casos)
- Você rejeita a hipótese nula de que "nada mudou"

#### 3. of Aplicações reais do Z-score

Z é super útil em diversas áreas:



Comparar candidatos em provas diferentes:

- João tirou 85 numa prova com média 75 e desvio 5 → Z = 2.0
- Maria tirou 90 numa com média 88 e desvio 1 → Z = 2.0

Ambos estão igualmente bem, relativamente às suas turmas.



Medições como:

- Pressão arterial
- Colesterol
- Peso de recém-nascidos

#### Exemplo:

- "Seu colesterol está 2 desvios acima do normal"
- → Indica que está fora do padrão e precisa de atenção.

#### 👔 Finanças

- Em controle de risco, o Z-score ajuda a prever quão anormal é um retorno financeiro.
- Em credit scoring, pode indicar probabilidade de inadimplência.

## 4. X Z-score no Excel e Python

	Fórmula	Significado
	=STANDARDIZE(x, média, desvio)	Calcula o Z de x
=NORM.S.INV(0.975) Dá o Z para uma área (ex: $0.975 \rightarrow 1.96$ )	=NORM.S.DIST(z, TRUE)	Área até o Z-score
	=NORM.S.INV(0.975)	Dá o Z para uma área (ex: 0.975 → 1.96)

#### Python (SciPy)

```
from scipy.stats import norm

# Z-score de um valor
z = (valor - media) / desvio

# Probabilidade até Z
prob = norm.cdf(z)

# Z correspondente a uma probabilidade
z_critico = norm.ppf(0.975) # → 1.96
```

## 5. 📊 Relação com outras distribuições

- A distribuição t é parecida com a normal, mas usada quando o n é pequeno e desvio da população é desconhecido.
- A distribuição **chi-quadrado** ( $\chi^2$ ) é usada para variâncias e tabelas de frequência.
- A distribuição **F** é usada para comparar **duas variâncias**.

O Z é o ponto de partida para entender essas distribuições.

### Dica final

Se você lembrar só de uma coisa sobre Z-score, lembre-se disso:

O Z transforma qualquer valor em uma **medida padronizada**, permitindo **comparações justas e precisas**, além de **calcular probabilidades** e **decidir estatisticamente se algo é relevante ou não**.

#### Exemplo em python

```
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt
from scipy.stats import norm
```

```
# Cria uma faixa de valores de -4 a 4
x = np.linspace(-4, 4, 1000)
# Distribuição normal padrão: média = 0, desvio padrão = 1
y = norm.pdf(x, 0, 1)
# Pontos da regra empírica (Z-scores)
z_{scores} = [-3, -2, -1, 0, 1, 2, 3]
labels = ['-3\sigma', '-2\sigma', '-1\sigma', '0', '+1\sigma', '+2\sigma', '+3\sigma']
# Criação do gráfico
plt.figure(figsize=(12, 6))
plt.plot(x, y, label='Distribuição Normal Padrão', color='black')
# Áreas da regra empírica
plt.fill_between(x, y, where=(x > -1) & (x < 1), color='#d0e1f9',
alpha=0.8, label='68% dos dados')
plt.fill_between(x, y, where=(x > -2) & (x < 2), color='#a9d0f5',
alpha=0.5, label='95% dos dados')
plt.fill_between(x, y, where=(x > -3) & (x < 3), color='#74c0fc',
alpha=0.3, label='99.7% dos dados')
# Linhas verticais com os Z-scores
for i, z in enumerate(z_scores):
    plt.axvline(z, linestyle='--', color='gray', alpha=0.6)
    plt.text(z, norm.pdf(z) + 0.01, labels[i], ha='center', fontsize=9)
# Ajustes finais do gráfico
plt.title('Distribuição Normal Padrão e Regra Empírica (Z-score)',
fontsize=14)
plt.xlabel('Z-score')
plt.ylabel('Densidade de Probabilidade')
plt.legend()
plt.grid(True)
plt.tight_layout()
plt.show()
```

PROFESSEUR: M.DA ROS